

## Editorial

Caros leitores

Apresentamos o Volume 2 de 2015 da Revista Formação (ONLINE) com dezesseis contribuições que nos auxiliam a fomentar o debate acerca de diferentes assuntos e abordagens que perpassam os principais temas da Geografia brasileira. Desejamos que a leitura seja proveitosa e antecipamos nossos agradecimentos aos autores por compartilharem seus trabalhos conosco.

No primeiro artigo, de autoria de Ricardo Lopes Batista, são discutidas as práticas espaciais dos moradores dos espaços residenciais populares fechados em Presidente Prudente/SP e Três Lagoas/MS como forma de identificar o exercício do controle sobre estes cidadãos, tornando-se a insegurança e o acesso à habitação popular uma dimensão central da produção do espaço urbano.

Em seguida, no artigo intitulado “Reestruturação e *Shopping Centers*, Aspectos Concernentes ao Rearranjo da Centralidade em Cidades de Porte Médio”, André Felipe Vilas de Castro e Priscila Estevam Engel analisam o papel dos *shopping centers* na geração de centralidades e na reestruturação urbana em três cidades paulistas.

No texto elaborado por Adauto de Oliveira Souza, Silvana de Abreu e Alexandre Bergamin Vieira são analisados os resultados do Programa Nacional para as Cidades de Porte Médio (PNCPM) em Campo Grande, Dourados, Corumbá e Três Lagoas, e avaliada a implementação dessa política pública nos anos 1970, tendo em vista os investimentos, os setores contemplados, as tensões e contradições geradas.

No artigo intitulado “A relação rede-território para compreender a organização socioespacial do transporte coletivo urbano de Barreiras (BA)”, Iann Dellano Silva Santos analisa a organização das linhas de transporte coletivo na cidade de Barreiras, Bahia, considerando a satisfação dos usuários e, no planejamento deste serviço, os papéis exercidos pelo poder público e pelas empresas de ônibus. O autor identificou que a estruturação das linhas está exclusivamente voltada ao acesso ao centro, sem permitir deslocamentos entre os bairros.

No artigo de Débora Ferreira Freire e Luzia Neide Menezes Teixeira Coriolano, são analisados os serviços e os empreendimentos turísticos instalados nas barracas na Praia do Futuro, no litoral leste de Fortaleza-CE.

No artigo de Rafael Gotardi Brússolo e Deise Fabiana Ely, intitulado "O clima e a cidade: ilhas de calor em Assis/SP", são apresentadas contribuições ao estudo do clima urbano de cidades de porte médio. Com base em procedimentos metodológicos já consagrados na ciência geográfica, foi possível identificar a intensidade da ilha de calor de até 8 graus. Nesse contexto, trabalho é ressaltada a importância da existência de áreas verdes atreladas às políticas de planejamento urbano

que considere a qualidade ambiental como elemento fundamental na produção do espaço das cidades.

Em "O homem pré-histórico inserido no contexto do oeste paulista: o caso do sítio arqueológico Lagoa São Paulo-02", Jean Ítalo Cabrera identifica técnicas utilizadas pelos povos pré-históricos e a forma como se relacionavam com o meio natural para a construção do espaço geográfico, a partir da análise tecnotipológica do material arqueológico encontrado durante as escavações. Assim, a contribuição se deu pela importância no conhecimento da relação homem/meio no Alto Paraná Paulista, seus modos de vida e a dinâmica dessas populações.

Camila Al Zaher, no artigo intitulado "Atividades não agrícolas no assentamento rural Horto Aimorés: atuação da Associação Agroecológica VIVERDE", problematiza e correlaciona o uso do solo e sua degradação, as práticas inadequadas de exploração agrícola, a fragmentação socioeconômica da agricultura camponesa e o surgimento de atividades não agrícolas como renda acessória. A autora constatou, no estudo de caso, a relevância do associativismo na organização, reprodução socioeconômica e permanência das famílias no assentamento rural.

Paulo Miguel de Bodas Terassi e José Tadeu Garcia Tommaselli caracterizam a variação espacial e temporal da temperatura e da pluviosidade anual e sazonal na vertente paranaense da bacia hidrográfica do rio Itararé. Além de dados climáticos observados, estimados e do balanço hídrico, os autores compararam os sistemas de classificação climática de Köppen e Thornthwaite, distinguindo-os pela delimitação de tipos climáticos e funcionalidade nos processos de zoneamento agroclimático e gerenciamento de recursos hídricos.

No artigo de Washington Silva Alves e Zilda de Fátima Mariano são apresentados resultados da variação de temperatura e da umidade relativa do ar na cidade de Iporá – GO. É ressaltada a influência de fatores geocológicos e urbanos no registro e nos valores de temperatura e umidade.

No artigo "Trajetória da destinação de resíduos sólidos no município de Francisco Beltrão/PR a partir da década de 1970", Luciano Zanetti Pessôa Candiotto e Vilmar Rigo analisam o panorama da gestão e destinação de resíduos sólidos nas últimas quatro décadas no município de Francisco Beltrão-PR, com base em documentos e entrevistas semiestruturadas para a identificação dos locais de coleta e depósito de resíduos coletados no perímetro urbano, bem como do nível de preocupação dos agentes municipais em relação à temática.

Carlos de Castro Neves Neto e Antonio Nivaldo Hespanhol, no artigo intitulado "Os efeitos da descontinuidade no Programa de microbacias em São Paulo", discutem as transformações ocorridas nas duas edições do Programa de Microbacias no Estado de São Paulo, e analisam os efeitos negativos decorrentes da descontinuidade das políticas públicas no atendimento aos

agricultores familiares.

No artigo intitulado “Subsídios para o planejamento ambiental: estudo de caso da bacia do balneário da amizade” a autora Fernanda Bomfim Soares apresenta uma contribuição à discussão sobre o planejamento e zoneamento ambiental de bacias hidrográficas. Com um estudo de caso realizado em parceria com as prefeituras de Presidente Prudente e Álvares Machado/SP, juntamente com a CBH-PP, este artigo tem o intuito de colaborar com a implementação de políticas públicas voltadas a gestão dos recursos hídricos.

No artigo “Qualidade das Águas Superficiais da Bacia Hidrográfica do Rio Formoso, Bonito–MS” os autores avaliaram a qualidade da água em 11 empreendimentos turísticos localizados nos rios Formoso, Formosinho, Mimoso e Sucuri. A partir dos resultados obtidos com a análise de amostras coletadas em 42 pontos, as águas superficiais dos rios pesquisados foram enquadradas na Classe I, segundo a Resolução nº 357/2005 do CONAMA, evidenciando sua condição favorável à recreação turística.

No texto “Características geomorfológicas e a produção de culturas temporárias no Estado do Paraná-Brasil” de autoria de Pedro França Junior, Maria Estela C. D. Villa e João Fernando D. Villa, são apresentados mapas temáticos e discutida a relação entre as características das unidades de relevo do Estado do Paraná e a produção de soja, milho e cana-de-açúcar. Os autores avaliam como algumas características do relevo têm influência sobre a produção agrícola.

No artigo de Daniele Inês Moraes e Luciano Zanetti Pessoa Candioto, intitulado "Análise de risco, vulnerabilidade e impactos ambientais em duas trilhas ecológicas de um estabelecimento rural no município de Francisco Beltrão/PR" os autores avaliam as condições ambientais de uma trilha segundo a metodologia Monitoramento do Impacto da Visitação (MVI). Ao identificar os problemas decorrentes da exploração ecoturística e propor alternativas de mitigação, o trabalho apresenta uma contribuição geográfica à temática das trilhas ecológicas.

Boa leitura!

**Comissão Editorial**